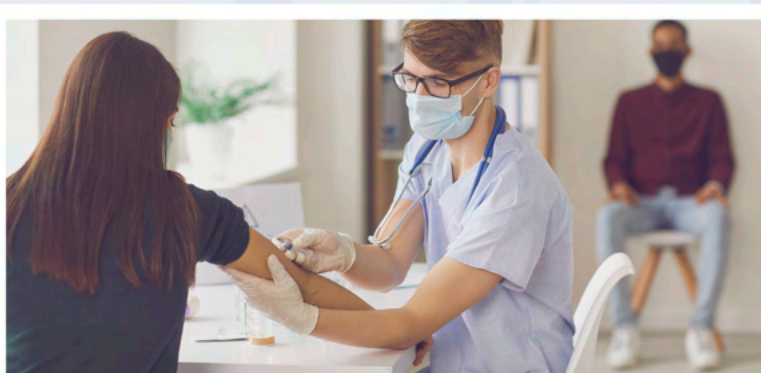


Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



Os impactos da Covid-19

para profissionais, serviços e políticas públicas

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



Os impactos da Covid-19

para profissionais, serviços e políticas públicas

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Os impactos da Covid-19 para profissionais, serviços e políticas públicas

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I34 Os impactos da Covid-19 para profissionais, serviços e políticas públicas / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0270-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.701220106>

1. Pandemia - COVID-19. 2. Saúde. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *Os impactos da Covid-19 para profissionais, serviços e políticas públicas* é composta por 13 (treze) capítulos produtos de pesquisa, ensaio teórico, revisão integrativa, relato de experiências, dentre outros. A pandemia de Covid-19 exigiu dos docentes, discentes e profissionais de saúde em geral a reestruturação de suas práticas profissionais cotidianas, e neste sentido, apresentamos alguns desses produtos, pesquisas, reflexões e experiências. Os textos foram agrupados por discussões temáticas.

O primeiro capítulo apresenta os resultados da pesquisa sobre ansiedade, estresse e qualidade de vida de professores universitários frente às mudanças do trabalho no contexto pandêmico. O segundo, discute os impactos da pandemia na saúde mental dos trabalhadores da política de saúde. O terceiro, discute os impactos do contexto pandêmico na saúde mental da população. E o quarto discute especificamente como esse contexto pandêmico influencia o trabalho e a saúde mental da equipe de Enfermagem.

O quinto capítulo apresenta os resultados de pesquisa acerca da atuação do Enfermeiro no processo de luto de familiares no contexto da pandemia de Covid-19. O sexto, discute a importância da liderança em Enfermagem, o apoio e a empatia junto aos liderados. O sétimo, por sua vez, discute as reflexões provenientes da experiência de Estágio Curricular Supervisionado no campo da Enfermagem em hospital universitário nessa conjuntura.

O oitavo capítulo apresenta como esse cenário pandêmico impulsionou mudanças na rotina das cirurgias ortopédicas. O nono, por sua vez, apresenta os resultados do estudo de coorte junto aos pacientes com lesão renal internados em UTI em decorrência da Covid-19. O décimo, apresenta as características mais frequentes em pacientes com Covid-19 com diagnóstico de ventilação espontânea prejudicada.

O décimo primeiro capítulo apresenta a experiência da utilização do WhatsApp enquanto estratégia de acompanhamento de crianças no contexto pandêmico. O décimo segundo abrange as implicações da flexibilização do trabalho, decorrentes da pandemia do COVID-19, nas trajetórias profissionais de psicólogos. E finalmente, o décimo terceiro capítulo, apresenta os resultados da pesquisa acerca do nível de atividade física e qualidade de vida entre professores de um centro universitário no contexto pandêmico.


Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANXIETY, STRESS AND QUALITY OF LIFE IN PROFESSORS DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Marcela Deda Costa
Julia Reis Costa
Juliana Góes Jorge
Gisele Dósea
Heloísa Suzane Matos
Aélio Marcelo Santos
João Ricardo Jesus
Jader Farias Neto
Walderi Monteiro da Silva Júnior
Leonardo Yung dos Santos Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201061>

CAPÍTULO 2..... 13

IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA


Josieli Ribeiro Machado Maciel
Monise Santos Souza
Josilene de Sousa Bastos
Antônia Maria Santos do Lago
Maria de Jesus da Silva Vilar Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201062>

CAPÍTULO 3..... 21

SAÚDE MENTAL E PANDEMIA NO BRASIL


Hellen Cristina de Oliveira Alves
Gabrielle Ribeiro Rodrigues
Luciene Santos Dias Rodrigues
Sheury Negreiros Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201063>

CAPÍTULO 4..... 30

IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Tânia Elizabete Siqueira da Silva
Rêneis Paulo Lima Silva
Bernardo do Rego Belmonte
Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201064>

CAPÍTULO 5..... 44

DESEMPENHO DO ENFERMEIRO FRENTE AO LUTO EM TEMPOS DE COVID-19

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201065>

CAPÍTULO 6..... 52

DESAFIOS DAS LIDERANÇAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19


Terezinha de Fátima Gorreis
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Rosane Maria Sordi
Jonathan da Rosa
Angela Maria Rocha de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201066>

CAPÍTULO 7..... 59

ASSISTIR E GERENCIAR NA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR

Alana Caroline Czaika
Aline Werlang
Amanda Martins de Souza
Emanuele Finkler
Jéssica Correia de Oliveira
Laura Vitória Scheuermann Bonatto
Marcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201067>

CAPÍTULO 8..... 65

IMPACTO DA COVID-19 NA ORTOPEDIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alan Ferreira Silva
Jaime Augusto Nunes Rodrigues
João Victor Ferreira Soares
Tayná Vieira Pires
Ana Beatriz de Miranda Lima dos Santos
Alisson de Vasconcellos Ramos
Luciana Leite de Mattos Alcantara
Patrick de Abreu Cunha Lopes
Lisandra Leite de Mattos Alcantara
Wanessa Rebello Zacarias
Paulo Roberto Hernandez Júnior
Andre Luis Yamamoto Nose


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201068>

CAPÍTULO 9..... 77

LESÃO RENAL DURANTE INTERNAÇÃO EM UTI POR COVID-19: UM ESTUDO DE COORTE

Ítala Maria Araújo Andrade
Patrícia Rezende do Prado
Gabriel Bezerra de Souza
Susiane Adrine de Araújo Santiago

Cristina Tavares de Aguiar Avilar
Cawana da Silva do Nascimento
Sofia Souza da Cunha
Thatiana Lameira Maciel Amaral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201069>

CAPÍTULO 10..... 89

VENTILAÇÃO ESPÔNTANEA PREJUDICADA EM PACIENTES COM A COVID-19 EM TERAPIA INTENSIVA


Cawana da Silva do Nascimento
Thatiana Lameira Maciel Amaral
Cristina Tavares de Aguiar Avilar
Ítala Maria Araújo Andrade
Gabriel Bezerra de Souza
Sofia Souza da Cunha
Susiane Adrine de Araújo Santiago
Patrícia Rezende do Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70122010610>

CAPÍTULO 11 102

O WHATSAPP COMO ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE DA CRIANÇA DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19


Jessiane Machado Alves Almeida
Claudia Nery Teixeira Palombo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70122010611>

CAPÍTULO 12..... 110

TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS DE PSICÓLOGOS: IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DO COVID-19


Leonard Almeida de Moraes
Valéria de Bettio Mattos
Elka Lima Hostensky
Daeana Paula Bourscheid

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70122010612>

CAPÍTULO 13..... 123

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA, DURANTE UMA PANDEMIA, DE PROFESSORES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Maria Eduarda Silva Santos
Fábio Júnior dos Santos
Gustavo Willames Pimentel Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70122010613>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 132

ÍNDICE REMISSIVO..... 133

DESEMPENHO DO ENFERMEIRO FRENTE AO LUTO EM TEMPOS DE COVID-19

Data de aceite: 02/05/2022

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre - RS
<http://lattes.cnpq.br/1888461328023374>

Terezinha de Fátima Gorreis

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre - RS
<http://lattes.cnpq.br/5389546488481447>

RESUMO: Objetivo: Analisar, através de uma revisão integrativa da literatura, o suporte ofertado aos pacientes e familiares diante do processo de morte e morrer na atenção hospitalar durante a pandemia de Covid-19. **Metodologia:** Utilizou-se as seguintes bases de dados: LILACS, MedLine, BDENF, PlubMed e Acervo+ Index Base. **Revisão bibliográfica:** Devido às barreiras impostas pelo agravamento da pandemia, torna-se indiscutível o apelo por suporte aos familiares enlutados por meio de uma escuta compreensiva e amparada, providenciando dados concretos sobre o desfecho do estado de saúde do paciente. **Considerações finais:** Este estudo fornece uma compreensão abrangente do quanto os familiares de pacientes internados com Covid-19 estão expostos a múltiplas fontes de sofrimento. Inclui não apenas a perda de amigos, colegas e membros da família, mas também o medo de possíveis perdas na sociabilidade, a contaminação pelo vírus, a comunicação empobrecida com familiares dos doentes. Os enfermeiros assistenciais das instituições de saúde, mesmo em meio às

medidas de segurança necessárias para reduzir a propagação da doença, fazem o possível para ofertar algum suporte que é tão essencial aos familiares dos pacientes internados durante a pandemia, amenizando de certa forma a exacerbação que impacta no grande sofrimento psicológico envolvido principalmente frente ao luto de seu ente querido hospitalizado.

PALAVRAS-CHAVE: Morte. Luto. Covid-19. Enfermagem.

NURSE PERFORMANCE IN THE FACE OF GRIEF IN TIMES OF COVID-19

ABSTRACT: Objective: To analyze through an integrative review of the literature on the support offered to patients and family members in the process of death and dying, in hospital care during the Covid-19 pandemic. **Methodology:** The following databases were used: LILACS, MedLine, BDENF, PlubMed and Acervo+ Index Base. **Bibliographic review:** Due to the barriers imposed by the worsening of the Covid-19 pandemic, the appeal for support to bereaved family members through a comprehensive and supported listening becomes undeniable, providing concrete data on the outcome of the patient's health status. **Final considerations:** This study provides a comprehensive understanding of how much family members of hospitalized patients with Covid-19 are exposed to multiple sources of suffering. It includes not only the loss of friends, colleagues and family members, but also the fear of possible losses in sociability, contamination by the virus, and poor communication with relatives of the sick. The assistance nurses of health institutions, even in

the midst of the necessary safety measures to reduce the spread of the disease, do their best to offer some support that is so essential to the family members of hospitalized patients during the Covid-19 pandemic, mitigating in a certain way it forms the exacerbation that impacts the great psychological suffering involved mainly in the face of the bereavement of their hospitalized loved one.

KEYWORDS: Death. Grief. Covid-19. Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

No mês de março de 2020, com a maioria dos estados brasileiros tendo indicado o isolamento social, fomos tomados por perturbação, temor, sensações difusas de estranheza e a percepção repentina de que a vida anterior tinha evaporado (VERZTMAN; ROMÃO-DIAS, 2020), nos deparando frente a uma realidade que até então não havíamos vivenciado. Passamos a estar no meio à pandemia do novo coronavírus, surgido em dezembro de 2019 em Wuhan, na China, e logo disseminado globalmente, despertando em nós o medo da morte e o morrer (GONÇALVES et al., 2021). A pandemia de Covid-19 expôs mundialmente as pessoas em uma situação de vulnerabilidade nunca vista anteriormente. Nem a pandemia de influenza, em 2009, trouxe tamanha sensação. Não há refúgio seguro. Talvez o maior medo associado à pandemia seja a morte (GOLDIN, 2021).

A morte é um processo biológico pelo qual se produz a cessação das funções vitais e a consequente destruição do organismo, mas no ser humano ela também põe fim à biografia do indivíduo e é, ao mesmo tempo, um fenômeno sociocultural. Portanto, a morte não pode ser reduzida a um fato biológico, como no restante dos animais, pois participa do caráter pessoal de um ser que possui a si mesmo, e traz consigo seu histórico. Sabemos que morremos e, sendo dependentes e relacionais, os outros participam de nossa própria morte (OSUNA, 2021).

A pandemia marcou um antes e um depois, não só no campo da saúde, mas também no cotidiano da população, e nos lembrou que a vulnerabilidade é peculiar à própria essência humana e nos acompanha em todas as etapas de nossas vidas. Sofrimento, doença e morte nos intimidam e nos fragilizam. Por meio do profundo desenvolvimento científico e tecnológico, podemos tentar diminuir o risco ou atenuar o impacto desses eventos, mas não os dissipar totalmente (OSUNA, 2021).

A necessidade de isolamento devido a contaminação pela Covid-19 levou à adoção de medidas drásticas de desinfecção, distanciamento social, isolamento, quarentena, o que resulta em precauções desconhecidas até então no manejo de pacientes internados com Covid-19 e seus cuidadores e familiares (DAI et al., 2020).

Essas medidas de segurança, embora necessárias para reduzir a propagação da infecção, diminuíram consideravelmente a qualidade do suporte fornecido aos familiares dos pacientes internados em ambiente hospitalar durante a pandemia. O que favorece a exacerbção e impacto no sofrimento psicológico relacionado a incertezas e medos com

infecções, tratamento da doença, curso e sequelas de longo prazo na saúde mental de pacientes internados com Covid-19, com relatórios preliminares documentando o aumento da prevalência de ansiedade e depressão entre esses pacientes (WANG et al., 2020).

A necessidade do afastamento dos familiares dos ambientes hospitalares no intuito de proteção contra a contaminação, acarretou o imperativo de se implantar uma nova forma de comunicação. Foram criados protocolos e procedimentos visando a adequação das interações entre equipes assistenciais e famílias por meio de chamadas de áudio e vídeo pela internet (GOLDIM; FERNANDES, 2021). Inclusive as notificações de falecimento dos pacientes passaram a ser realizadas desta forma, o que anteriormente não era recomendado pelas instituições. Foi possível observar que mundialmente não havia um preparo para lidar com a imponente e especificidades da doença, com deficiências em relação às questões de planejamento e a preparação de equipes de saúde (FIGUEIREDO JÚNIOR et al., 2020).

Embora tenha se passado mais de dois anos de pandemia, ainda evidenciamos que, na hora da morte dos pacientes contaminados pela Covid-19, há um vazio quanto a ausência do familiar e o sentimento de desespero destes ao serem vetados da despedida dos seus entes queridos. Embora mudanças venham ocorrendo devido ao avanço das vacinas, a oposição entre o sentimento do enlutado e o reconhecimento de sua aflição por parte da comunidade em que está inserido pode repercutir de modo negativo na experiência do luto (OLIVEIRA; BISCONCINI; GUTIERREZ, 2020; GONÇALVES et al., 2021).

Os enfermeiros assistenciais que desenvolvem suas atividades na chamada “linha de frente” (em contato direto com os infectados), têm buscado dar apoio emocional e manter a humanização do cuidado no final da vida, mesmo em meio a tantas outras tarefas relacionadas ao cuidado físico das pessoas hospitalizadas com Covid-19 (INGRAVALLO, 2020; GONÇALVES et al., 2021).

Portanto, em detrimento do número elevado e crescente de óbitos hospitalares no contexto de pandemia e todo o sofrimento decorrente dessas perdas, o objetivo deste estudo é analisar, através de uma revisão integrativa da literatura, o suporte ofertado aos pacientes e familiares diante do processo de morte e morrer durante a internação hospitalar em tempos de pandemia de Covid-19.

2 | MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a intenção de investigar artigos científicos sobre o suporte ofertado aos pacientes e familiares diante do processo de morte e morrer durante a internação hospitalar em tempos de pandemia de Covid-19. O método foi sistematizado em seis etapas: identificação do tema; definição da pergunta norteadora; definição dos critérios de inclusão e exclusão; análise crítica dos achados; interpretação dos resultados; apresentação da revisão. Utilizou-se as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical

Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine); Base de dados de Enfermagem (BDENF); U. S. National Library of Medicine (PubMed) e Acervo+ Index Base. Com os descritores da saúde: “morte”, “luto” “Covid-19” e “enfermagem”.

Adotou-se como critérios de inclusão artigos científicos completos publicados entre os anos de 2020 a 2021 e nos idiomas português, inglês e espanhol. Entre os critérios de exclusão: artigos científicos repetidos e resumos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O acontecimento da morte sofreu mudanças no decorrer dos tempos e cada cultura tem seus costumes relacionados a ela. Anteriormente, os eventos relacionados à morte aconteciam no domicílio, em um meio familiar, onde o cerimonial da morte envolvia um corpo sem vida cercado de uma multidão de parentes e amigos. Na contemporaneidade essa vivência é outra. Com o avanço da ciência e do saber da medicina, o corpo doente passou a ser hospitalizado e tratado, distanciando-o do convívio dos entes queridos, e a morte passou a ser vista com maior estranheza e hesitação pela sociedade. Durante a pandemia de Covid-19, vimos acentuar-se esses fatores devido a tratar-se de um corpo doente e contagioso (ARIES, 2017; SALUM et al., 2017; GONÇALVES et al., 2021).

Ao nos depararmos com a morte, nos deparamos com o luto que, conforme Freud (1915/2010), é um trabalho que deve se iniciar quando o aparelho psíquico se depara com uma perda. O luto, portanto, é uma forma de sofrimento caracterizada por um rearranjo de nossas relações com o mundo e com nós mesmos diante da subtração de um elemento ao qual estivemos, em parte significativa de nossa existência, ligados. É uma travessia que implica aceitar o paradoxo de termos que nos reinventar, mesmo que devamos também permanecer os mesmos frente àquilo que nos dava um colorido, uma vontade particular em nossas vidas (VERZTMAN; ROMÃO-DIAS, 2020).

Compreender as necessidades das famílias e como elas podem ser melhor atendidas tem relevância substancial, tanto para a prática clínica quanto para as políticas de saúde. Um recente estudo qualitativo sobre parentes cujo familiar morreu durante a pandemia de Covid-19, avultou a importância de os familiares receberem informações claras e detalhadas dos profissionais de saúde sobre a condição de seu familiar ao longo das últimas semanas e dias de vida (HANNA et al., 2021).

Destaca-se que apoiar os familiares enlutados através de uma escuta empática e acolhedora, fornecendo informações precisas sobre o prognóstico do paciente, elaboração do plano de cuidados de enfermagem caso a caso, ajuda, mas não é o suficiente, conforme as descobertas de outro estudo qualitativo recente com familiares enlutados de pacientes que morreram no hospital por Covid-19 grave. Este estudo apontou que apenas fornecer informações técnicas às famílias não basta, mas é importante para que a equipe assistencial se esforce buscando estabelecer relacionamento e vínculo com os familiares, a fim de

diminuir seus sentimentos de solidão e ajudá-los a compreender melhor as informações médicas, ofertando algum suporte, ainda que pouco, é fundamental (KENTISH-BARNES et al., 2021).

As instituições de saúde vêm tentando ofertar o que é possível no processo de adoecimento e morte durante esse momento pandêmico, passando a fornecer suporte psicossocial para familiares acompanhantes e aos familiares em luto pré-perda, criando formas de contornar obstáculos, principalmente através do uso da tecnologia com chamadas de vídeo e ligações telefônicas. A proposta de conversas baseadas em cenários alternativos diante de doenças que ameaçam a vida destaca os vínculos entre a condição atual do paciente, os eventos que podem ocorrer ao longo da trajetória da doença e os possíveis desfechos subsequentes (MOORE et al., 2020).

Essa abordagem facilita a visualização de cenários possíveis na mente dos cuidadores familiares e requer seu envolvimento nos processos de tomada de decisão e planejamento. Um exemplo simples, mas eficaz, permite discutir o melhor (ou seja, o que acontecerá se tudo correr bem) e os piores cenários (ou seja, o que acontecerá se tudo der errado). No estudo elaborado por Schwarze et al. (2020), este protocolo foi eficaz na comunicação com as famílias de pacientes criticamente doentes com Covid-19.

Durante todo esse momento pandêmico vivenciado, as instituições hospitalares estão restringindo as visitas presenciais, optando-se por repassar informações sobre o quadro clínico do doente como a mencionado, via telefone; conduta reconhecida como prudente, mas que se apresenta como fonte de maior angústia e sofrimento para os familiares. A importância de intensificar a comunicação com os cuidadores familiares quando as condições do paciente se tornam críticas também é apoiada por outros autores, que recomendam contatos duas vezes ao dia em casos de aproximação da morte (FUSI-SCHMIDHAUSER et al., 2020). Os estudos de Goldim e Fernandes (2021) mostram que os profissionais tiveram uma breve qualificação em procedimentos de comunicação por meio virtual no momento pandêmico. Quando os familiares recebiam notícias diárias do estado de saúde do paciente por um mesmo profissional de saúde, houve possibilidade de um vínculo de confiança.

Ao tratar de crenças e valores do paciente e de sua família, o que pode amenizar um pouco do sofrimento no contexto pandêmico, a comunicação virtual se fez importante frente aos diferentes rituais religiosos dos familiares e pacientes internados. Os familiares solicitaram que as equipes assistências reforçassem essa prática junto aos pacientes (GOLDIM; FERANDANDES, 2021).

O isolamento social e a quarentena são cruciais para o controle da propagação de uma pandemia, porém a saúde em geral não deve ser descuidada. A pandemia da Covid-19 vem demonstrando que mesmo com o avanço tecnológico, a humanidade continua frágil diante do desconhecido (SOUZA-JUNIOR et al., 2020; GONÇALVES et al., 2021).

Frente aos desafios encontrados cotidianamente, os enfermeiros assistenciais vêm

promovendo esforços para a promoção do conforto aos familiares. Pois conforme Dantas et al. (2020), frente a um cenário em constante transformação, precisamos inventar nossas próprias soluções. Em parte, como temos procurado ajudar os familiares em luto pré-perda ou enlutados a fazer: criar formas de contornar obstáculos e usufruir do possível, ainda que isso implique renunciar ao ideal.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo forneceu uma compreensão abrangente do quanto os familiares de pacientes internados com Covid-19 estão expostos a múltiplas fontes de sofrimento. Estes incluem não apenas a perda de amigos, colegas e membros da família, mas também o medo de possíveis perdas na sociabilidade, a contaminação pelo vírus e a comunicação empobrecida com familiares dos doentes. Os enfermeiros assistenciais que trabalham nos serviços hospitalares, mesmo em meio às medidas de segurança necessárias para reduzir a propagação da doença, fazem o possível para ofertar algum suporte, que é tão essencial aos familiares dos pacientes internados durante a pandemia, amenizando de certa forma a exacerbação de ansiedades, angústias, medo e dor decorrente de grande sofrimento psicológico envolvido, principalmente quando ocorre o inevitável luto de seu ente querido que estava hospitalizado.

Percebeu-se que algumas particularidades entrelaçadas no processo de luto seguem uma conjuntura sem precedentes na história recente e, certamente, atuar no ambiente terciário de saúde, onde a terminalidade do processo de morte e morrer pela Covid-19 está intimamente ligada, certamente tem sido muito desafiador para todos os enfermeiros que precisam desenvolver suas atividades laborais envolvidos neste contexto. Precisamos atentar sobre a importância de ofertar suporte de qualidade aos pacientes e familiares no cenário vivenciado. Tendo em vista que os familiares dos pacientes internados representam um recurso crucial, que podem inclusive garantir alta hospitalar mais precoce, aliviando em parte a pressão sobre os sistemas hospitalares e favorecendo maior qualidade de vida na reabilitação do paciente/familiar após sua alta hospitalar.

REFERÊNCIAS

ARIES P. **História da morte no Ocidente**: da idade média aos nossos dias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.

DAI, L. L.; WANG, X.; JIANG, T. C.; LI, P. F.; WANG, Y.; WU, S. J.; JIA, L. Q.; LIU, M.; AN, L.; CHENG, Z. Sintomas de ansiedade e depressão entre pacientes com COVID-19 no Hospital Jiangnan Fangcang Shelter em Wuhan, China. **PLoS One**, [s. l.], v. 15, n. (8, e0238416, 2020. Acesso: 14 fev. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0238416.t002>>.

DANTAS, C. R.; AZEVEDO, R. C. S.; VIEIRA, L. C.; CÔRTEZ, M. T. F.; FEDERMANN, A. L. P.; CUCCO, L. M.; RODRIGUES, L. R.; DOMINGUES, J. F. R.; DANTAS, J. E.; PORTELLA, I. P.; CASSORLA, R. M. S. O luto nos tempos da COVID-19: desafios do cuidado durante a pandemia. **Revista Latino-Americana de Psicopatologia Fundamental**, [s. l.], v. 23, n. 3, p. 509-533, set. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1415-4714.2020v23n3p509.5>>.

FIGUEIREDO JÚNIOR, A. M.; CALANDRINE, E. F.; SOUSA, Y. M.; GALVÃO, M. M.; CUNHA, F. F.; VERAS, A. S. F.; GONÇALVES, W. O. F.; MESQUITA, D. S.; COSTA, J. V. T.; SILVA, C. K. A. COVID-19 em profissionais da saúde, vivências e perspectivas: um relato de experiência. **Revista Acervo Saúde**, [s. l.], v. 12, n. 12, p. 1-5, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/reas.e5258.2020>>.

FREUD, S. Luto e melancolia. In: FREUD, S. **Obras Completas (Vol. 12)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Trabalho original publicado em 1915).

FUSI-SCHMIDHAUSER, T.; PRESTON, N. J.; KELLER, N.; GAMONDI, C. Conservative management of COVID-19 patients-emergency palliative care in action. **Journal of Pain and Symptom Management**, [s. l.], v. 60, n. 1, e27-e30, jul. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2020.03.030>>.

GOLDIM, J. R.; FERNANDES, M. S. Morte e morrer em tempos de COVID-19. **Clinical Biomedical Research**, [s. l.], v. 41, n. 1, 2021. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/111850>>.

GONÇALVES, R. M. V.; GORREIS, T. F.; SOUZA, E.; RODRIGUES, N. H. Atuação do enfermeiro frente ao luto em tempos de pandemia. **Acervo Saúde**, [s. l.], v. 13, n. 8, e8528, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/reas.e8528.2021>>. Acesso em: 8 fev. 2022.

HANNA, J. R.; RAPA, E.; DALTON, L. J.; HUGHES, R.; MCGLINCHEY, T.; BENNETT, K. M.; DONNELLAN, W. J.; MASON, S. R.; MAYLAND, C. R. Um estudo qualitativo das experiências de fim de vida de familiares enlutados durante a pandemia de COVID-19. **Palliat Med.**, [s. l.], v. 35, n. 5, p. 843-851, mai. 2021. Acesso: 14 fev. 2022.

INGRAVALLO F. Death in the era of the COVID-19 pandemic. **The Lancet Public Health**, [s. l.], v. 5, n. 5, e258, 2020. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S2468-2667\(20\)30079-7](https://doi.org/10.1016/S2468-2667(20)30079-7)>.

KENTISH-BARNES, N.; COHEN-SOLAL, Z.; MORIN, L.; SOUPPART, V.; POCHARD, F.; AZOULAY, E. Lived experiences of family members of patients with severe COVID-19 who died in intensive care units in France. **JAMA Netw Open**, [s. l.], v. 4, n. 6, e2113355, jun. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2021.13355>>. Acesso: 14 fev. 2022.

MOORE, K. J.; SAMPSON, E. L.; KUPELI, N.; DAVIES, N. Supporting families in end-of-life care and bereavement in the COVID-19 Era. **International Psychogeriatrics**, [s. l.], v. 32, n. 10, p. 1245-1248, 2020. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.1017%2FS1041610220000745>>.

OLIVEIRA, D. S. A.; BISCONCINI, K. P.; GUTIERREZ, B. A. O. Processo de luto diante da pandemia: repercussões frente à Covid-19 no Brasil. **Kairós Gerontologia**, [s. l.], v. 23, n. 28, p. 499-216, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.23925/2176-901X.2020v23i0p499-516>>.

OSUNA, E. El proceso de muerte en la pandemia por coronavirus. **Cadernos Ibero-americanos de Direito Sanitário**, [s. l.], v. 10, n. 2, p. 267-276, abr./jun., 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.17566/ciads.v10i2.770>>.

SALUM, M. E. G.; KAHL, C.; CUNHA, K. S.; KOERICH, C.; SANTOS, T. O.; ERDMANN, A. L. Processo de morte e morrer: desafios no cuidado de enfermagem ao paciente e família. **Revista Rene**, [s. l.], v. 18, n. 4, p. 528-535, 2017. Disponível em: <<http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/20280>>.

SCHWARZE, M. L.; ZELENSKI, A.; BAGGETT, N. D.; KALBFELL, E.; LJUMANI, F.; SILVERMAN, E.; CAMPBELL, T. C. Best case/worst case: ICU (COVID-19) – A tool to communicate with families of critically ill patients with COVID-19. **Palliative Medicine Reports**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 3-4, abr. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1089/pmr.2020.0038>>.

SOUZA-JUNIOR, J.R.; CRUZ, R. C. R.; CARDOSO-BRITO, V.; SANTOS, E. L. S.; FONTES-DUTRA, M.; FREITAS, I. M.; PEREIRA, A. G.; COSTA, G. B.; ALMEIDA-JUNIOR, S.; MANIGLIA, F. P. COVID-19 e a promoção da saúde em tempos de pandemia. **Revista Acervo Saúde**, [s. l.], v. 46, n. 46, p. 1-7, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/reas.e3837.2020>>.

WANG, C.; PAN, R.; WAN, X.; TAN, Y.; XU, L.; HO, C. S.; HO, R. C. Immediate Psychological Responses and Associated Factors during the Initial Stage of the 2019 Coronavirus Disease (COVID-19) Epidemic among the General Population in China. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [s. l.], v. 17, n. 5, mar. 2020. Disponível: <<https://doi.org/10.3390/ijerph17051729>>. Acesso: 14 fev. 2022.

VERZTMAN, J.; ROMÃO-DIAS, D. Catástrofe, luto e esperança: o trabalho psicanalítico na pandemia de COVID-19. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 269-290, jun. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1415-4714.2020v23n2p269.7>>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Activities remotely 4

Alunos 2, 124, 129

Atenção primária à saúde 102, 107, 108

Atividade física 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

C

Cenário mundial 31

Condições de trabalho 17, 19, 30, 36, 37, 39, 40, 42, 112, 113, 114, 122

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 131

Crise na saúde pública mundial 31

Crise pandêmica 53

Cuidado 13, 17, 18, 19, 20, 22, 27, 28, 32, 35, 37, 39, 46, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 71, 78, 86, 90, 103, 105, 106, 108

D

Distanciamento social e físico 24

E

Enfermagem 11, 16, 19, 20, 30, 31, 33, 36, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 86, 90, 92, 96, 99, 100, 102, 108, 109, 131

Enfermaria 59, 61, 62

Ensino superior 13, 35, 124, 125, 130, 131

Estágio curricular supervisionado 59, 60

F

Função renal 78, 84, 86, 87

H

Hospital Universitário 19, 35, 38, 41, 59, 60, 61, 65

I

Isolamento social 2, 13, 15, 36, 45, 48, 111

L

Liderança 52, 54, 55, 56, 57

Luto 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 58

M

Mental health 1, 4, 11, 12, 14, 20, 21, 30, 31, 33, 42, 43

Mídia mundial 17

Ministério da saúde 18, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 31, 39, 41, 105, 108, 109, 131

Morte 28, 32, 36, 37, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 56, 85

N

Novo coronavírus 21, 24, 31, 45, 53, 66, 96, 108, 109, 123, 130

O

Organização Mundial da Saúde 53, 66, 124

P

Pandemia 2, 3, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 73, 78, 79, 89, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131

Problema de saúde 21, 23, 24

Profissionais de saúde 13, 15, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 28, 32, 47, 68, 74, 107

Protocolo nacional de atendimentos na atenção básica 103

Q

Qualidade de vida 2, 3, 11, 49, 72, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

R

Reforma psiquiátrica 21, 22, 25, 26, 27, 28

Relato de experiência 50, 59, 60, 102, 103, 107

Revisão integrativa 13, 15, 16, 20, 30, 32, 34, 42, 44, 46, 85

S

SARS-CoV-2 3, 11, 14, 31, 37, 53, 65, 66, 68, 87, 98

Saúde 2, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 77, 87, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 118, 119, 122, 123, 124, 129, 130, 131, 132

Saúde pública 11, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 31, 53, 106, 108, 131, 132

Síndrome respiratória aguda grave 73, 90
Sistemas de saúde 18, 23, 60, 65, 106
Sistema Único de Saúde 54, 102, 106, 109, 132
Sofrimento mental 17, 18, 30, 36, 37

T

Terapia de substituição renal 79, 80
Trabalhadores da saúde 14, 18

U

Unidade de saúde da família 103
Unidade de terapia intensiva 60, 65, 77, 79, 84, 91, 92, 98, 100

V

Ventilação espontânea prejudicada 89, 90, 91, 92, 95, 96, 99

W

WhatsApp 102, 103, 104, 105, 106, 107

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Os impactos da Covid-19

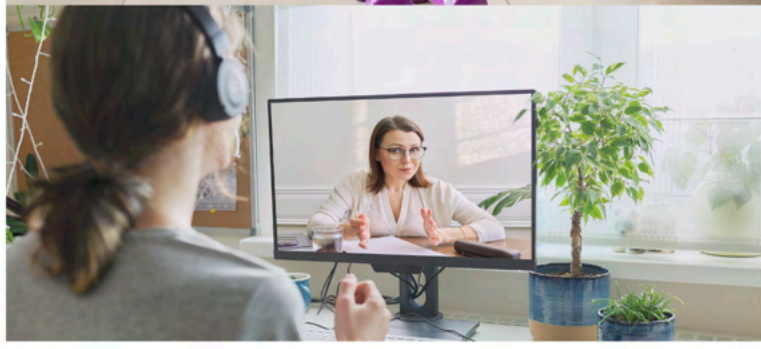
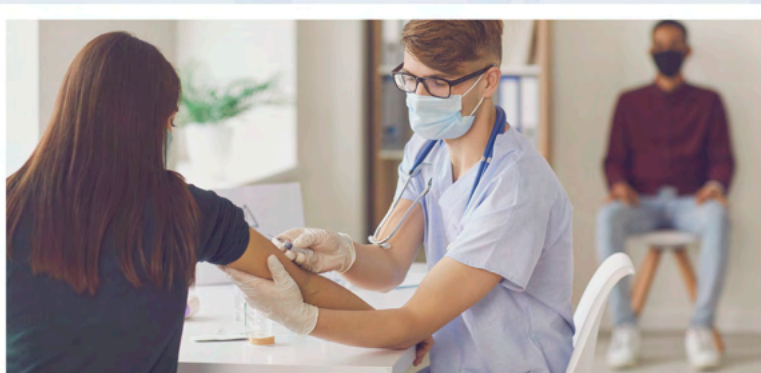
para profissionais, serviços e políticas públicas

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Os impactos da Covid-19

para profissionais, serviços e políticas públicas